



ESTUDO ECOLÓGICO: ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2012 A 2022

DANIEL FERRAZ POZZER GULARTE; CAIO DE OLIVEIRA DA SILVA; ALINE MACEDO RIBEIRO DOS SANTOS; BEATRIZ DOS SANTOS E SOUSA; RITA DE CASSIA PINHEIRO SALAZAR

Introdução: As queimaduras e corrosões são lesões de pele causadas por contato direto ou indireto com alguma fonte de calor ou frio, corrente elétrica, radiação, produtos químicos e animais (como águas-vivas). A queimadura é classificada em 1º, 2º, 3º e 4º grau, sendo diferenciadas pelo acometimento das camadas da pele, sendo a última podendo levar a carbonização da pele e acometer até os ossos. Em relação a gravidade dessas lesões dependerá da extensão, profundidade, eventual lesão inalatória e idade.

Objetivo: Analisar a evolução quantitativa de internações por queimaduras e corrosões de pele na população geral nas regiões brasileiras. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado mediante a coleta de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) advindos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acerca do número de internações desse agravo nas regiões brasileiras durante 2012 a 2022. Foi realizada uma análise descritiva para calcular o número total de internações por queimaduras em cada ano nas regiões brasileiras. **Resultados:** Os dados obtidos revelaram que o número de internações por queimadura e corrosões de pele no Brasil entre o período de 2012 a 2022 foi de 286.244. Deste resultado, destaca-se o ano de 2022 com a maior quantidade de internações, 28.828, representando 10,07% do total. Em relação às regiões, observa-se o Sudeste liderando, com 97.734 (34,14%) internações, em seguida o Nordeste com 82.288 (28,74%), Sul 49.400 (17,25%), Centro-Oeste 40.155 (14,02%) e o Norte 16.667 (5,82%). **Conclusão:** Torna-se evidente a elevada soma de hospitalização no período analisado, observando que nas regiões brasileiras, o Sudeste demonstra o maior destaque, seguido pelo Nordeste e Sul. Tendo em vista o valor significativo de internações é imprescindível a sistematização dos procedimentos de tratamento nas emergências, para que o tratamento seja o mais adequado, reduzindo o tempo de internação e promovendo uma recuperação mais rápida. Portanto, é fundamental preparar as equipes médicas e alocar recursos de forma eficiente, especialmente em nível Estadual e Municipal, nas principais regiões com maior número de internações.

Palavras-chave: **QUEIMADURA; CORROSÃO; EPIDEMIOLOGIA; INTERNAÇÃO HOSPITALAR; REGIÕES BRASILEIRAS**